

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE EM AMBIENTE CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Manuela Soraggi Silva
Maria Cecília Pereira Rodrigues
Jamilton Alves Farias

Autores: João Euclides Fernandes Braga
Júlia Forte Rasmussem
Lais Sette Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a ansiedade é uma resposta fisiológica a diversas situações de estresse e iminente de todo o ser humano. O ambiente é um dos fatores que contribuem para o desencadeamento desta resposta. Os centros cirúrgicos são ambientes estressantes. A ansiedade perioperatória tem ações prejudiciais no indivíduo operado e em seu acompanhante. Objetivo: estabelecer conexão com as manifestações de ansiedade de pacientes e acompanhantes e o ambiente cirúrgico. Método: A base de dados utilizada foi a LILACS a partir dos descritores presentes no DeCS: Ansiedade; Centro Cirúrgico; Cuidado em Enfermagem; Perioperatório; os critérios de inclusão estabelecidos foram artigos que retratam a ansiedade referente aos familiares do paciente exposto a um procedimento cirúrgico; relatam o trabalho de enfermagem perioperatório; abordam a definição de ansiedade e suas manifestações e artigos que abordam a ansiedade no processo perioperatório; o critério de exclusão foi artigos que abordam os níveis de ansiedade dos profissionais de saúde operantes do ambiente cirúrgico. Foram encontrados 76 artigos na Base de dados LILACS e a amostra final foi composta por 9 estudos. Discussão: a ansiedade é um estressor muito eminente no ambiente cirúrgico em pacientes e acompanhantes. A falta de informações sobre o procedimento e a falta de escuta por parte dos profissionais são fatores contribuintes para surgirem as manifestações de ansiedade em pacientes e acompanhantes. Fatores como insegurança e medo do desconhecido também contribuem. Se faz necessário a colocação em prática da humanização do trabalho de enfermagem. Implementação de práticas religiosas e músicas, conversas informativas - retirada de dúvidas - entre os acompanhantes e a equipe e escutar as queixas dos pacientes são maneiras de amenizar a ansiedade. A literatura ainda apresenta carência no assunto. Considerações finais: Entender as manifestações e níveis de ansiedade é necessário para que se estabeleça medidas de manejo da ansiedade em ambiente cirúrgico. O exercício do trabalho humanizado no bloco cirúrgico deve ser abordado desde a graduação em enfermagem, possibilitando a prática educativa, sinalizando a necessidade de desenvolvimento de mais estudos na linha de pesquisa políticas e práticas do cuidar em Enfermagem e Saúde, bem como projetos de extensão sobre o manejo da ansiedade perioperatória.